

Zootecnia

Desempenho de vacas leiteiras alimentadas com grãos secos de destilaria com solúveis em substituição parcial ao farelo de soja, em dietas com proteína constante e teor decrescente de amido

Sabrina Fernandes de Souza 7c - – 8º módulo de Medicina Veterinária, bolsista CNPq, UFLA

Marcos Neves Pereira - Professor titular e Orientador do Departamento de Zootecnia, UFLA - Orientador(a)

Daniel Evangelista Dorigo - Mestrando em Produção e Nutrição de Ruminantes, bolsista Capes

Guilherme Henrique de Oliveira Silva - – 5º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Jéssica Oliveira Martins - – 5º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Júlia Massae Hirose - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Resumo

Os grãos secos de destilaria com solúveis (DDGS) são um coproduto do etanol de milho que pode substituir parcialmente farelo de soja (FS) na dieta de vacas leiteiras. O objetivo foi avaliar o desempenho de vacas leiteiras alimentadas com teores crescentes de DDGS Inpasa em substituição parcial ao FS, com variação no teor de amido da dieta. Vinte vacas da raça Holandês ($40,2 \pm 4,6$ kg/d de leite, 154 ± 85 dias em lactação, 607 ± 84 kg de peso corporal) foram alimentadas individualmente em “tie stall” com uma sequência de 4 tratamentos (0, 5, 10 e 15% de DDGS na matéria seca da dieta total) em quadrados latinos 4×4 , com períodos de 21 dias. Para manter constante a proteína bruta (PB) das dietas, FS (50,3% de PB) foi misturado a milho moído fino (MMF. 9,0% de PB) para atingir o mesmo teor de PB do DDGS (36,8% de PB). As dietas continham (% da MS): 16,1; 12,6; 9,2 e 5,7 de FS e 7,0; 5,4; 3,7 e 2,1 de MMF, resultando em amido de 25,6; 24,4; 23,2 e 22,0% da MS. Os teores nas dietas de PB (16,2% da MS), silagem de milho, caroço de algodão, milho reidratado ensilado e casca de soja foram constantes. O consumo de matéria seca (CMS), a produção e a composição do leite foram avaliados diariamente entre os dias 15 e 21 de cada período experimental. Os dados foram analisados com o procedimento MIXED do SAS com modelo contendo os efeitos de quadrado, vaca(quadrado), período e tratamento. As vacas alimentadas com 10 e 15% de DDGS tiveram maior CMS (27,0 kg/d) do que com 5% de DDGS (25,7 kg/d), e a dieta sem DDGS teve o menor consumo (24,8 kg/d). A produção de leite (39,5 kg/d) e de leite corrigido para energia (34,6 kg/d) não diferiram. A eficiência alimentar foi menor com 10 e 15% de DDGS em comparação a 0 e 5% (1,47 vs 1,57). O teor e a produção de gordura do leite foram superiores com 15% de DDGS do que com 0% (3,32% e 1,270 kg/d vs 3,24% e 1,227 kg/d). Os teores na gordura do leite de ácidos graxos pré-formados, esteárico e oleico aumentaram nas dietas com DDGS, enquanto de novo e mistos não variaram. A produção diária e o teor de proteína, caseína e lactose também não diferiram. O nitrogênio ureico no leite foi menor com 10 e 15% de DDGS do que com 0 e 5% (12,9 vs 13,6 mg/dL). A inclusão de 15% de DDGS e baixo amido aumentou a produção e o teor de gordura do leite, sem alterar os demais componentes, e reduziu a eficiência alimentar em comparação à dieta sem DDGS.

Palavras-Chave: etanol de milho , grãos de destilaria, proteína.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/FLm-MKM95TU>